



Fotogaleria
Madalena, ex-libris português de Olivença



Fotografia
Estas sombras correm e andam de bicicleta



Dia Mundial das Meninas
Elas são mulheres demasiado cedo

JORNAL DO DIA | VÍDEOS | MULTIMÉDIA | INFOGRAFIAS | BLOGUES |

| LOJA | ASSINATURAS | CONTACTOS | CLASSIFICADOS | INICIATIVAS | METEO

MUNDO POLÍTICA ECONOMIA DESPORTO SOCIEDADE EDUCAÇÃO CIÊNCIAS ECOSFERA CULTURA LOCAL MEDIA TECNOLOGIA MAIS

Opinião | Mercados | Entrevistas | Temas em discussão | Livros |

Economia

PSI20

ALTRI SGPS 1,338 -0,889% BANCO BPI SA 0

RSS do Economia

Mário Soares diz que corte permanente dos subsídios seria "um desastre"

03.04.2012 - 19:55 Por Lusa

0 Gosto 0

32 de 34 notícias em Economia « anterior seguinte »

O ex-presidente da República Mário Soares considerou nesta terça-feira que o corte permanente dos subsídios de férias e de Natal seria "um desastre" mas não acredita que isso vá acontecer porque é "um exagero que só cria situações difíceis a Bruxelas".

0
Tweet
0
Share
2 leitores
1 comentários

No final do debate "Portugal, a crise e a importância da CPLP", que decorre na Universidade Católica do Porto, Mário Soares foi questionado sobre o facto da Comissão Europeia não ter descartado a possibilidade dos cortes nos 13.º e 14.º meses para a função pública e pensionistas serem permanentes.

"Parece-me isso um desastre mas não quero dizer mais do que isso porque seria prematuro", começou por responder.

FUNCIONALIDADES

- Diminuir Aumentar
- Comentar Imprimir
- Enviar Corrigir
- Feedback Partilhar

Questionado se pensa que Portugal caminha para esse cenário, o ex-primeiro-ministro foi peremptório: "não quero acreditar nisso. Penso que não. Isso é um exagero que só cria situações difíceis a Bruxelas, no meu entender".

Perante a insistência dos jornalistas, Mário Soares disse não querer "falar muito sobre isso ou desenvolver" o tema porque "é dar força aos que fazem isso".

"Isso é uma asneira. Não pode ser assim", concluiu.

VÍDEO

A Comissão Europeia não descartou hoje a possibilidade de os cortes nos 13.º e 14.º meses para a função pública e pensionistas assumirem carácter permanente, embora assevere que tal cenário ainda não foi discutido.

URL DESTA NOTÍCIA

http://publico.pt/1540649

COMENTÁRIO + VOTADO

anda

anda bem que aparece esta voz sensata a colocar um pouco de travão nestes anos políticos que nos ...

joao salsicha

04.04.2012 10:00

"Teremos de ver se [a medida] se tornará permanente ou não. Mas isso agora ainda não foi discutido", assegurou Peter Weiss, da direcção-geral de Assuntos Económicos e Monetários da Comissão Europeia, e membro da missão de ajuda externa para Portugal.

Weiss falava aos jornalistas em Bruxelas, no final da apresentação do relatório sobre a terceira revisão do programa de assistência financeira a Portugal.

Corrigir Provedor do Leitor Feedback Diminuir Aumentar

Comentários 1 a 1 de 1

Escrever Comentário

1

Escrever Comentário

Critérios para a publicação de comentários



joao salsicha, estremoz. 04.04.2012 10:00
anda

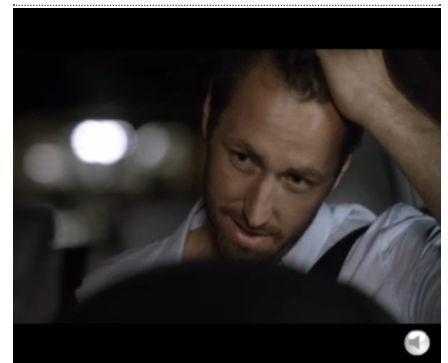
anda bem que aparece esta voz sensata a colocar um pouco de travão nestes anos políticos que nos (des)governam: os "subsídios" não são subsídios, são apenas salários, fazem parte do salário e têm que ser repostos. E quanto aos pensionistas trata-se de um roubo porque descontaram toda a vida sobre 14 meses e agora têm direito a eles e não podem ser roubados - podem pedir um sacrifício temporário mas se os retiram definitivamente isso dará origem a milhares de processos judiciais e o Estado perderá a causa, não tenho dúvidas: cortem na Câmaras e nas autarquias, despeçam funcionários, baixem os salários aos políticos, gastem menos, mas os 2 salários extra são nossos e não podem ser roubados definitivamente

Este comentário tem 0 resposta Responder a este comentário

Bolsa

12-10 - 11:50

Índice	Cotação	Variação
PSI-20	5364,01	-0,23%
Maior subida	BANCO BPI SA	0,848 0,95%
Maior descida	GALP ENERGIA-NOM	12,880 -1,3%



Economia Publico.pt

+ Lidas + Comentadas + Partilhadas Últimas

1. Escalão mais elevado do IRS para rendimentos acima de 80 mil euros
2. FMI pede travão à austeridade na Europa
3. Pensões acima de 1350 euros levam corte entre 3,5% e 10%
4. Pontos essenciais do OE 2013
5. Nova taxa sobre cosméticos e produtos de higiene
6. CGD vende casas para arrendamento com inquilino já incluído
7. Bagão Félix: subida dos impostos é "napalm fiscal" devastador
8. Confirmado que subsídio de Natal será pago em duodécimos
9. Cortar o défice pelo lado da receita é mais arriscado, avisa Bruxelas
10. Efromovich diz que manterá marca da TAP se vencer a privatização

Trading Interbancário com a FxPro. Demo ECN Grátis

Livro



A estranha vida de Steve Jobs

Apesar de oscilar entre o excesso de lacunas e o excesso de detalhe, a biografia oficial do fundador da Apple não deixa de ser fascinante.

Documentos

1 a 10 de 130

- Acordo de Concertação Social de Janeiro de 2012
- Boletim Económico do Banco de Portugal - Inverno de 2011